
ICANN82 | Fórum da Comunidade – GAC: Sessão de Microfone Aberto e Reunião com o NCSG
Domingo, 9 de março de 2025 – 9h às 10h PST

NICOLÁS CABALLERO, Bom dia a todos. Espero que tenham tido um bom café. Por favor,
PRESIDENTE DO GAC tomem seus assentos. Vamos começar em breve.

JULIA CHARVOLEN Olá! E bem-vindo à do GAC. Esta sessão está sendo gravada e é regida pelos Padrões de Comportamento da ICANN e Políticas Antiassédio.

As perguntas e comentários só serão lidas, se colocados no formato correto. A interpretação desta sessão será em seis idiomas da ONU e português. Não esqueça de dizer seu nome e o idioma, que vai falar. Não esqueça de silenciar as notificações. E, com isso, eu passo a palavra ao presidente do GAC.

NICOLÁS CABALLERO, Bom dia, novamente. O objetivo desta sessão é um período aberto,
PRESIDENTE DO GAC em que indivíduos de diferentes partes da comunidade possam fazer comentários e fazer perguntas ao GAC. Nós vamos aqui, trabalhar de forma de escuta. E, dependendo das circunstâncias, podemos responder alguma pergunta na próxima sessão ou na ICANN83, dependendo da situação. Os indivíduos, que fizeram a

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

sua pergunta antecipadamente, eles poderão falar primeiro. Teremos já três solicitações, duas na sala e um por escrito. Então, aqui o microfone está aberto para a sala. Vocês podem levantar a mão aqui presencialmente ou no Zoom. Então, os que se inscreveram primeiro vão começar.

E, com isso, eu gostaria de lembrar aqui, não esqueçam de dizer o seu nome e a sua filiação. Para não voltar as indicações ou quais são os assuntos de interesse e diga se está falando a título pessoal ou em nome do seu grupo. Então, até agora, temos o Mason Cole, do Perkins Cole, que está na sala, que está lá. E depois temos perguntas do Michael Palage. Eu não sei bem como pronunciar. Desculpem, se eu não estou pronunciando bem o seu nome. E temos o David Irving da Tayer, que está participando de forma remota.

Todos aqui da sala, presencial ou remoto, podem falar. Então, passo a palavra a Mason Cole.

MASON COLE

Podem me ouvir? Muito obrigado pela oportunidade de falar no GAC. E eu sou o Mason Cole e estou falando do CSG, que está buscando ferramentas minimamente invasivas para abordar ou tratar o problema crescente de abuso do DNS.

Então, o CSG propôs ideias solicitando comunidade para emendas, para poder então combater o abuso do DNS e a capacidade de agir em escala, nome de domínio por nome de domínio, agir contra

nomes de domínios impostores, fazer atualizações operacionais para melhorar o tempo de resposta; dependendo da urgência da ameaça ao DNS. E solicitar que o WHOIS revele, quando há abuso do DNS, especialmente em grande escala, a identificação da identidade. E eu gostaria de lembrar ao GAC, a publicação do SSAC-115, que diz que...

NICOLÁS CABALLERO, Eu não consigo ouvir o Mason. Poderia aumentar o volume.
PRESIDENTE DO GAC

MASON COLE

Então, o que se solicita é uma definição adequada do abuso do DNS. Então, o CSG consultou o PSWG, quanto as propostas. E agora, gostaria de ter a cooperação do GAC para levar adiante essas propostas. É algo que já aconteceu em 2012 e esperamos que a comunidade coopere na Nova Rodada.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado, Mason. Está registrado a sua solicitação. Essa sessão está sendo gravada. Muito obrigado novamente, Mason. Há uma pergunta, enviada pelo Michael Palage. Desculpem, eu vou ler a pergunta.

Abre aspas, “Eu gostaria de falar da saúde do Modelo Multissetorial e o aumento das sessões fechadas dos grupos nas reuniões. No início, nas primeiras reuniões da ICANN, o GAC era criticado por ter sessões fechadas. E o GAC raramente agora tem sessões fechadas,

mas outros grupos estão realizando sessões fechadas, pelas partes contratadas sem aviso adequado ou notificação adequada”. Então, novamente, agradeço ao Palage.

E teremos agora o orador número 13 e depois, vamos abrir o microfone aqui para perguntas. David Irving, da Tayer.

DAVID IRVING TAYER

Muito obrigado. Eu sou David Irving, Tayer. Eu sou advogado na França. E estou falando a título pessoal, não estou representando ninguém.

Quando vocês lembram, na Primeira Rodada de Novos gTLDs, tivemos problemas com nomes geográficos. E eu gostaria de saber qual é a garantia, que o GAC necessitaria para aceitar uma solicitação de um nome, que está na lista da ISO 3166. Então, se for um órgão não-comercial, que solicitasse esse novo gTLD, quais seriam as condições, para que o nome na ISO 3166-2, que menciona países, províncias ou estados, em que o nome ou outra subdivisão que está nessa lista? Muito obrigado.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Muito obrigado, David. Então, a sua pergunta, você quer saber quais são as condições, para que o GAC aceite uma solicitação de nome, que está na lista da ISO 3166?

DAVID IRVING TAYER

A pergunta é se há, se uma garantia seria aceitável pelo GAC, que aceitasse um nome que estaria incluído na lista?

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Sim. Muito bem registrado. Obrigado, David. Há alguma outra pergunta antes de eu responder? De abrir, perdão, para o GAC?

TORSTEN KRAUSE

Desculpem. Bom dia. Eu estou falando a título pessoal, eu sou da Alemanha. Eu gostaria de informar que em outras salas e outros grupos, estamos discutindo a implementação de uma avaliação de pacto aos direitos humanos. E eu gostaria de apoiar esse processo e lembrar sempre dos direitos humanos. E eu estou trabalhando para proteger e permitir a participação de crianças no ambiente digital.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Há alguma outra pergunta? Há duas solicitações. Aqui, Bósnia.

MEAS PO

Bom dia, Nico. Bom dia a todos. Eu sou Meas Po. Eu sou do Ministério de Telecomunicações do Camboja. Então, é um prazer estar aqui. Faz muito tempo, que eu não participo da reunião do GAC, é a segunda vez.

Eu tenho uma pergunta e uma sugestão para o Nico. Uma pergunta é... Há algum registro de DNS de algum outro país, que use

Camboja? No Camboja, nós temos várias empresas estrangeiras, que utilizam o nome de fora do país. Então, eles não querem utilizar o .KG.

E a outra pergunta, que eu gostaria de saber da experiência de outro país. Se outros países têm experiência ou uma política para o DNS? Porque o Camboja ainda não tem. Nós temos uma regulamentação. Então, nós não temos aqui, a política.

Então, a minha solicitação do GAC é que faça, então uma capacitação para ccTLD ou gestão do DNS no Camboja. E também solicitamos ao GAC apoio técnico. Porque nós não temos uma gestão. A nossa administração é muito pequena. E temos pouca capacitação. E gostaríamos de nos melhorar para comercializar o DNS.

NICOLÁS CABALLERO, Você está se referindo a alguma questão ao DNS no Camboja. Isso
PRESIDENTE DO GAC não tem nada a ver com o GAC. Mas eu vou pedir que a equipe do GAC, coloque você em contato com quem possa responder isso.

Quanto à capacitação em termos de DNS, DNSSEC etc. Isso seria uma boa oportunidade para o vice-presidente regional da Ásia Pacífico, que foi recentemente eleito. Eu acho que o ano passado, esse ano, teve uma reunião regional em Singapura. A Austrália, você poderia responder.

IAN SHELDON

Alguns pontos. Nós temos uma reunião da Ásia Pacífico, que não está... Teremos um fórum da APAC em Hanoi, mais tarde durante esse ano. E na bilateral com a ccNSO, teremos uma... Durante essa reunião, seria o momento correto para fazer essa pergunta e levantar essa questão. E também podemos falar aqui, durante o intervalo, e falar com o Camboja.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Camboja, e também no Vietnã, de maio, 2 a 9, que não é longe do Camboja. Vocês podem conversar também. Agradeço ao Camboja, à Austrália. Agora à Bósnia-Herzegovina.

SUADA HADZOVIC

Eu gostaria de responder que, como copresidente do Grupo de Direitos Humanos, fizemos uma sessão sobre DNS e o impacto dos direitos humanos. Temos que agir proativamente, como grupo de trabalho. Ou temos agido proativamente como grupo de trabalho.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Alguém levantou a mão? E temos aqui... Por favor, se identifique. Desculpe-me, eu sou muito míope, eu não consigo ver e não consigo ver a sua identificação.

JAMES CONLEY

Muito obrigado. Eu sou James Conley. Estou falando a título pessoal. A minha pergunta... Houve recentemente a Cúpula do Futuro...

INTÉRPRETE

Desculpe-me, há uma interferência grande no microfone.

JAMES CONLEY

Então, nessa cúpula foi adotado o Pacto Global, quanto ao uso responsável da internet e o uso responsável do DNS, deveria entrar nisso. E eu gostaria de saber o que o GAC está fazendo nesse sentido? Então, como a internet não pode existir sem o DNS, eu queria saber o que o GAC está fazendo? E o que propõe fazer, em relação ao uso responsável do DNS. O Pacto Digital Global, eu acho que se alinha com os objetivos gerais da ICANN.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Muito obrigado. Muito obrigado, Niue.

PAR BRUMARK

São 400 páginas, o documento, e eu não tive tempo de ler. Eu sou o enviado especial de Niue, que é a segunda menor nação, mas é soberana.

Eu não sei aqui, quantos sabem a diferença de que a ICANN é uma corporação e não, uma organização. E isso implica, que há um contrato. Ele é constituído na Califórnia. E no terceiro parágrafo, relacionado com a soberania nacional, isso não se opõe a uma internet internacional ou ao Modelo Multissetorial. Mas a corporação deve operar de forma coerente com esses artigos e

estatutos, para o benefício da comunidade da internet, contribuindo com suas atividades de forma, ou em conformidade com os princípios relevantes do direito internacional, convenções, leis aplicáveis e processos abertos e transparentes. E é isso que a ICANN, então, deve cumprir com a legislação nacional em cada país.

No caso de Niue, eu sei que há outros países, em que as delegações deram errado. E desde 2015, houve correções durante o governo americano. E isso foi totalmente interrompido. Então, independente do problema que você tenha, mas com o gestor que escolheu desde 1990, e solicitamos uma re-delegação. E tem sido continuamente bloqueada pelo PTI. E além disso, Niue foi o primeiro país do mundo, que teve uma legislação protegendo o domínio, como recurso nacional.

Então, esse documento tem 150 páginas, que incluem essas re-delegações. E a gente não consegue nem receber uma resposta. Então, a ccNSO nos prometeu dizendo que sim, vocês vão receber essa delegação. E o PTI enlouqueceu. Há um grupo de trabalho chamado “A Lacuna”. Porque o PTI é um departamento, eles não têm poder de decidir isso. E a ccNSO, sim. E a razão é que não nos responderam antes, porque tiveram problemas internos com contratar pessoas etc. Bom, é isso que está acontecendo e gostaríamos de saber os resultados.

NICOLÁS CABALLERO, Por favor, você só tem três minutos. São só três minutos para cada
PRESIDENTE DO GAC orador.

PAR BRUMARK É importante que todos os países aqui, que se os países são soberanos, eles têm esse direito. É isso. Têm o direito de administrar seu próprio domínio, é isso.

NICOLÁS CABALLERO, Registrado, embora o GAC não tenha a ver diretamente com a
PRESIDENTE DO GAC delegação ou re-delegação do DNS. Poderemos, então, ver como fazer uma reunião com a ccNSO, o PTI, só para dizer que não temos nenhum envolvimento direto. Faremos o que pudermos para ajudar.

PAR BRUMARK O que eu estou dizendo aqui, não estamos aqui, não somos só nós. Há vários países que foram totalmente bloqueados. E alguém na Europa, ou nos Estados Unidos, então, ganha dinheiro com isso e não pode desenvolver a infraestrutura.

NICOLÁS CABALLERO, Não podemos responder aqui, nós estamos aqui em modo de
PRESIDENTE DO GAC escuta. Então, é como um psicanalista, a gente ouve o paciente, depois vamos decidir o que podemos fazer, como Grupo Constitutivo. Alguns podemos tratar, outros podemos ajudar, a orientar, para que saiba quais são as instâncias corretas.

Ainda temos três minutos. Egito.

MANAL ISMAIL

Obrigada ao presidente. Acho que não tem ninguém mais, que levantou a mão. Portanto, vou falar. A ICANN83 vai ser de 9 a 12 de junho. E para o mundo muçulmano, temos as nossas celebrações religiosas em junho, de 6 a 10. Portanto, há uma sobreposição de datas para nós. É como se fosse Natal. E acho que a ICANN, no futuro, deveria levar em conta essas datas sensíveis. E neste caso, é para o mundo muçulmano.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Podem repetir o nome da celebração? Sim, é uma celebração religiosa, mas não deu para entender o nome. E estamos acabando o tempo. Sim.

NIGEL HICKSON

Muito obrigado. E não vou fazer comentários, porque estamos só ouvindo, mas gostaria de agradecer àqueles que prepararam as perguntas antecipadamente. Foi muito bom ouvir falar também sobre o trabalho e o custo derivado de combater a fraude, o abuso do DNS. Foi muito interessante ouvir as perguntas daqueles que falaram sobre a questão da situação com os nomes geográficos. Ontem, tivemos uma sessão sobre isso. Portanto, muito obrigado pelos comentários.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Devemos encerrar essa sessão e vamos assegurar-nos de ter uma outra Sessão de Microfone Aberto proximamente. Talvez não, em Praga, talvez sim em Mascate. Portanto, vamos passar agora para a próxima Sessão com o NCSG, o Grupo de Partes Interessadas do Setor Não-Comercial. Por favor, podem vir aqui à mesa.

Bem-vindos, Rafik e Farzaneh. Não sei se estou pronunciando o seu nome corretamente. Aqui, temos o Pedro também. Bem-vindos e bem-vindas. Este é o Grupo de Partes Interessadas do Setor Não Comercial, o NCSG.

É muito bom tê-los aqui e compartilhar essa sessão com o GAC.

RAFIK DAMMAK Muito obrigado, Nicolás Caballero, pela oportunidade de falar aqui. Eu Vou apresentar aqui o pessoal do NCSG. Fazemos parte da GNSO, que é um dos Grupos Constitutivos e representamos a sociedade civil e usuários não-comerciais. Isso na ICANN e na GNSO, em que participamos para formular políticas para gTLD. Temos diferentes perspectivas, opiniões sobre diferentes assuntos. E gostaríamos aqui destacar dois para compartilhar com vocês, aqui no GAC. E também para receber seus comentários, conhecer suas opiniões também. Bom, vou ser breve. E vamos então para os assuntos principais. Aqui, primeiro, a Avaliação de Impacto nos Direitos Humanos, quanto aos abusos do DNS, que já foi mencionado antes. Também compartilhar a nossa perspectiva,

quanto ao abuso do DNS sob a perspectiva dos direitos humanos. Então, vou passar o microfone ao Farzaneh.

FARZANEH BADI

Oi! Como o Rafik mencionou, o Grupo de Partes Interessadas Não-Comerciais tenta promover os direitos humanos e o acesso à internet mundial. E quanto à mitigação do abuso do DNS, devido às modificações contratuais, houve deliberações sobre o fator de sucesso dessas emendas contratuais sob a perspectiva do abuso do DNS. Houve muitos indicadores quantitativos, que foram mencionados. E quantos nomes se abusam do DNS e que foram eliminados. Mas também precisamos de algumas medidas de sucesso que sejam qualitativas. E para esses indicadores qualitativos, precisamos fazer uma Avaliação de Impacto nos Direitos Humanos e ver como a mitigação do abuso do DNS pode impactar nos direitos humanos de um registro e também dos usuários finais. Isso pode ter impacto na liberdade de expressão e também no acesso à informação.

Por exemplo, os defensores dos direitos humanos estão documentando incidentes violentos ou de violência policial, durante um protesto. E nós retiramos esse domínio. E não só os defensores estão sendo afetados, mas também as pessoas, que querem acessar essa informação.

Um outro aspecto da mitigação de abusos tem a ver com os dados pessoais. E isso deve ser gerido de forma adequada e não, com urgência. E quando é eliminado um nome de domínio, é necessário

isso para preservar os direitos humanos. Temos um Grupo de Trabalho de Direitos Humanos. Estamos em contato com o Grupo de Direitos Humanos do GAC, os convidamos para essa sessão.

A primeira reunião que tivemos foi em Istambul, tivemos uma sessão prática com três situações hipotéticas, para poder entender o que pode estar em risco e o que poderia ser feito nesses casos.

E também nessa reunião teremos outra reunião. E eu vi que alguns membros do GAC participaram. Isso já foi, foi uma sessão. E também chegamos a algumas orientações não-vinculantes, para que os registros e registradores saibam como fazer uma Avaliação de Impacto de Direitos Humanos. Estamos elaborando essas orientações através da ação coletiva, não apenas no nosso grupo, mas também com a Câmara de Partes Contratadas. Nós não oferecemos consultoria, nem insistimos em elaborar algumas políticas. Por enquanto, o que nós estamos fazendo com essas sessões é falar sobre essas diretrizes não-vinculantes.

RAFIK DAMMAK

Obrigado. Talvez haja alguma pergunta aqui.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Mas antes de passar aqui as perguntas ou comentários, eu gostaria de saber se há alguma pergunta ou comentário para o NCSG, antes de passarmos para o próximo assunto.

Mas, Farzaneh, antes disso, eu gostaria de mencionar que quanto a evitar os abusos do DNS, não há uma solução mágica 100% segura.

Mas eu recomendo, que considerem a implementação do DNSSEC e as boas práticas, o RPKI também, que seria uma boa maneira de começar. Quanto à capacitação, de como configurar, como implementar essas funções, essa seria a minha recomendação.

FARZANEH BADI

Sim, é um excelente conselho. Mas quando o registrador está sob pressão para fazer algo com algum abuso do DNS, por exemplo, em circunstâncias, em que poderíamos ter uma multa, algo como urgente. O registrante talvez possa suspender o nome do domínio, eliminá-lo. E o que estamos fazendo é entender o que o registrador pode fazer para se proteger. Mas também ver quais são as ferramentas, em termos de avaliação do impacto, para que não ajamos de forma acelerada. Talvez os governos gostariam de considerar as consequências, do ponto de vista dos direitos humanos, quando pedem informações ou precisão dos registradores do nome do domínio. Portanto, devemos ver qual é a reação em lugar de colocá-los sob pressão, para que ajam de forma rápida ou expedita.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Bom, temos a Suíça. A Suíça, Comissão Europeia, e depois o Sr. Marcik

JORGE CANCIO

Estou falando aqui, da sala de forma presencial. Bom dia. Obrigado por ter mencionado esse assunto e também gostaria de perguntar

a vocês, como é o seu trabalho com respeito a esse assunto, os valores, os estatutos sobre os direitos humanos? E até que ponto, isso está vinculado com o marco de interpretação, que foi analisado pelo GAC, já faz muitos anos? Eu não sei se o seu trabalho tem algum vínculo com isso.

FARZANEH BADI

Sim, definitivamente sim. Pelo que lembramos, houve uma lista de verificação de direitos humanos, que surgiu desse marco de interpretação e os PDPs atualmente devem seguir essa lista de verificação dos direitos humanos. Foi uma iniciativa. Nós pegamos a lista e estamos tentando ver, como incorporá-la nas diretrizes. Tudo isso é para ajudar a respeitar esses valores fundamentais de direitos humanos, incluídos nos Estatutos da ICANN. Bom, mas registramos seu comentário. Vamos ficar atentos e vamos seguir esse debate para termos uma conexão mais clara.

MARTINA BARBERO

Fala, Martina Barbero, da Comissão Europeia. Estou falando de forma remota. Muito obrigada pela apresentação e também obrigado pelo trabalho sobre Avaliação de Impacto dos Direitos Humanos. É importante e interessante. Aqui não quero falar em nome dos meus colegas, aqui, quanto ao abuso do DNS, que são meus colegas do Japão e dos Estados Unidos. Mas acho que seria interessante que fôssemos incluídos, que sejamos incluídos nesse trabalho, nessa avaliação. Porque os direitos humanos são um assunto que nós consideramos muito, valorizamos muito. É muito

importante para nós. Nós gostaríamos de ajudar, por exemplo, com casos urgentes que têm a ver com a proteção dos menores, que são vítimas de algum tipo de abuso. Isso é muito importante. E isso é para alcançar algum tipo de equilíbrio. Às vezes, há demoras

ou atrasos nas respostas das partes contratadas, que não têm a menor ideia sobre a urgência dessa solicitação. Portanto, acho que essa é uma questão muito interessante, vale a pena prestar atenção a esse assunto. Estou falando a título pessoal, sim. E acho que sim, gostaríamos de participar desses debates.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Obrigado. Não temos muito tempo, não vamos receber mais aqui perguntas ou comentários. Essa sessão é para perguntas e respostas entre o GAC e o Grupo de Partes Interessadas do Setor Não-Comercial, Rafik.

RAFIK DAMMAK Vamos, então, agora para o próximo assunto, o Apoio aos Solicitantes de gTLDs. Vai falar Pedro agora.

PEDRO DE PERDIGÃO LANA Sim, já falamos sobre esses assuntos na comunidade, também com o apoio de Kate Klein. Também considerando os antecedentes legais, e isso é muito relevante para o nosso assunto.

E a primeira coisa, que eu quero mencionar são manifestações recentes no Programa dos Solicitantes, em que observamos que o GAC e o NCSG estão bem alinhados e trabalham conjuntamente nesse assunto. Quanto ao ASP, no nosso caso, estamos preocupados com a questão da diversificação da indústria dos Novos gTLDs. Porque é um objetivo central do Programa de Apoio dos Solicitantes. Gostaríamos de saber o que a ICANN está fazendo para chegar aos possíveis solicitantes, que não estão participando do ecossistema da ICANN, especialmente das regiões subatendidas ou não-comerciais? Por exemplo, saber como podemos alcançar essas regiões?

Estamos preocupados com a efetividade da ajuda financeira. E para sermos inclusivos, verdadeiramente inclusivos, deveríamos considerar uma organização, que talvez não tenha o gtTLD, como prioridade. Portanto, precisamos fazer ainda mais para gerar essa diversidade, que queremos alcançar.

Aqui, vamos para o próximo. Queremos ter a maior quantidade possível de informação, a mais clara possível. E quanto à ajuda não-financeira às organizações-alvo não conhecem os procedimentos da ICANN, nem entendem os materiais de orientação. E dependendo da burocracia de cada país, isso pode ser um empecilho. Porque cada país tem diferentes requisitos legais para apresentar documentação. Então, devemos dar o maior nível de detalhe possível.

Também houve uma situação recente, e é que um crédito de leilão ou oferta para solicitantes do ASP, de um desconto de 35% para casos de contenciosos. O que vai acontecer com essa porcentagem? Desculpe-me, estou falando muito rapidamente. Mas quem é que pagaria o montante para cobrir esses casos? Como esse que eu mencionei de contenciosos? Por exemplo, se em um leilão a segunda oferta mais alta for de US\$1M, o solicitante que for receber o apoio terá que pagar US\$650 mil, pensando, considerando esse 35% de ajuda.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, Pedro. Eu me desculpo com aqueles que pediram para
PRESIDENTE DO GAC falar, como a Eslováquia.

ESLOVÁQUIA

Obrigado, presidente. Eu gostaria de repetir aqui, mais uma vez, a importância desse assunto. Introduzir a questão dos direitos humanos nos nossos debates sobre os dados dos registrantes é importante, para alcançar um equilíbrio e para reconhecer também que no GAC e na ICANN, não podemos gerar uma base jurídica para o fornecimento de dados. Isso é importante na legislação nacional, nesse contexto. E também defender aqueles que forem afetados, quanto aos direitos humanos. Obrigado.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado. Não sei se alguém quer responder?
PRESIDENTE DO GAC

FARZANEH BADI

Muito obrigado. Isso que o senhor mencionou é muito importante, é a Avaliação de Impacto dos Direitos Humanos. Tem como objetivo gerar consciência sobre como fazer as solicitações do GAC ou de outras partes interessadas e como poderiam ter impacto nos direitos humanos. Por exemplo, a questão da exatidão, precisão para identificar ou registrar, identificar registrante de nome de domínio poderia ter graves consequências de privacidade. E também, se for preciso identificar o nome do registrante em nível mundial, seria muito perigoso. Portanto, fazer essa Avaliação do Impacto dos Direitos Humanos pode gerar uma maior consciência. E poderíamos, então, elaborar medidas ou sistemas de mitigação.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Obrigado, Eslováquia, Farzaneh. Eu não tinha visto antes, que tinha solicitado a palavra, mas não vejo nenhuma mão levantada. Agora aqui no Zoom, de forma remota. E aqui Rafik pediu a palavra.

RAFIK DAMMAK

Sim, estamos esperando pelas suas perguntas e algum esclarecimento, e talvez possamos aproveitar essa oportunidade e aprofundar em alguns assuntos. Desculpe. Então, não há mais perguntas aqui. Mas ficamos abertos a receber mais perguntas. Eu não sei se o Pedro ou o Farzaneh querem entrar, aprofundar em alguns desses assuntos, que já tratamos.

FARZANEH BADI

Sim, há uma questão, que tem a ver com os recursos humanos. O Modelo Multissetorial da internet deve ser defendido, deve ser protegido, e assim como oferecemos acesso à internet global, temos então uma internet interoperável. Também gostaria de repetir, o quão importante é isso para a sociedade civil. Gostaria de repetir isso aqui no GAC, a importância de ser ouvido. E isso é o que permite esse Modelo Multissetorial. E aqui, podemos participar em pé de igualdade, participar de Processos de Elaboração de Políticas. Mas eu gostaria de solicitar aqui, que defendam esse modelo nos processos multilaterais, que nos ajudem também a protegê-lo. Muito obrigado.

NICOLÁS
PRESIDENTE DO GAC

CABALLERO,

Obrigado, Farzaneh. Tem mais alguém que queira falar, comentar, ou compartilhar pontos de vista? Aqui no chat temos um debate muito animado, muito ativo, quanto aos créditos, os leilões. Eu não posso ler todos os comentários online. Mas pediu a palavra ao representante da Colômbia, aqui, Thiago Dal Toe.

THIAGO DAL TOE

Gostaria de perguntar aos nossos colegas do NCSG sobre a organização da ICANN aqui, que nós trabalhamos com eles, com a ICANN.ORG, sobre os possíveis eventos a realizar para divulgar a Nova Rodada. O que vocês estão utilizando? Utilizando as ferramentas do programa? E essa colaboração com a ICANN foi bem-sucedida?

PEDRO DE PERDIGÃO LANA

Tentamos contatá-los diretamente através dessas organizações, que podem ser solicitantes na Próxima Rodada. Mas aqui o problema é determinar quais seriam essas organizações, que estariam interessadas em ter um Novo gTLD, considerando a situação atual e a situação dessas organizações. Precisamos identificar essas organizações, identificá-las e saber que estão interessadas em apresentar uma solicitação.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Obrigado, pediu a palavra, a Suíça, depois Reino Unido.

JORGE CANCIO

Só vou agregar um outro assunto, quanto ao comentário da Farzaneh sobre o Modelo Multissetorial. Nós consideramos, que esse é um foco, uma abordagem de múltiplas partes interessadas. Tem diferentes aspectos, dependendo da função e da discussão. Mas eu gostaria de mencionar que, sim, estamos a favor dessa abordagem. E também gostaria de perguntar. Quais são os seus planos, suas atividades para participar dos processos em andamento? Como, por exemplo, a implementação do GDC ou o WSIS+20? E a comunidade técnica está se organizando, participando ativamente. Gostaria de saber qual é a situação de vocês, quanto a participar desses processos?

FARZANEH BADI

Temos um grupo informal, que está trabalhando no Conselho da GNSO, que está encarregado de questões de governança da internet, como discussões, comunicações, análises de alguns assuntos ou problemas. E quando estou falando de nós, estou me referindo ao NCSG. E também gostaria de comentar o motivo pelo qual o Modelo Multissetorial da ICANN ajudou a dar resposta às preocupações ou dúvidas dos setores interessados, quanto à política de governança da internet. E também comentar, como esse processo tão inovador, ajudou a manter uma internet aberta e acessível.

Por exemplo, as sanções nesta comunidade. Falamos sobre isso. Formulamos recomendações para responder ou mitigar essas preocupações sobre o acesso aos nomes de domínio. E eu acho, que precisamos ser específicos, ver quais políticas da ICANN ajudaram a responder a esses problemas em escala mundial. É muito bom falar sobre o Modelo Multissetorial. Mas também é preciso falar ou discutir para ver, o porquê esse modelo é bom. Também devemos trabalhar conjuntamente, nos organizar e nos defender. Nessa abordagem, esse Modelo Multissetorial.

NICOLÁS
PRESIDENTE DO GAC

CABALLERO, Obrigado, Suíça. Obrigado, Farzaneh. É a vez do Reino Unido agora para falar, quem vai ser o último a falar.

NIGEL HICKSON

Obrigado aos colegas. Sempre é muito interessante ouvir todas as perspectivas. O GAC participa de uma série de grupos de trabalho, de debates sobre abordagem multissetorial, incluindo a preparação para o WSIS+20. Eu gostaria de saber as suas perspectivas sobre se as abordagens nossas, sobre SDGs e outras iniciativas de colaboração no espaço digital poderiam, então, ser levantadas no WSIS+20 e causar problemas?

FARZANEH BADI

Bom, eu respondi na lista da WSIS+20. Eu acho, que devemos ser responsáveis à declaração feita, que o NCSG... Tem uma boa inspiração, mas eu não vejo na declaração, algo que possa... algo que viole o Modelo Multissetorial. E uma das coisas, que eu acho que... a declaração começa falando com a liberdade de expressão, paz, tolerância, que pode nos ajudar globalmente. No momento, eu não vejo nenhum motivo de pânico de apresentar ideias, que sejam criativas demais.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Precisamos concluir. Muito obrigado, Rafik. Muito obrigado, Pedro. Obrigado, Farzaneh. Então, eu gostaria de pedir o aplauso para os colegas do NCSG. Muito obrigado.

Bem, colegas, vamos fazer uma pausa. E vamos tomar um cafezinho. E voltamos às 10h30 para a Jornada dos Registrantes com o Grupo de Registradores. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]